

II *Centro Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados*

PLMJ faz primeiro programa de formação certificado na OA

A PLMJ INAUGURA amanhã o primeiro programa de formação para jovens estagiários acreditado pela Ordem dos Advogados (OA). No âmbito das parcerias já realizadas entre a Ordem e alguns escritórios para a realização de acções de formação, esta é a primeira vez que um escritório português consegue a acreditação de um plano integral estruturado e calendarizado no tempo.

“Estamos a fazer um programa de formação avançado, de formação interna e externa. Chegámos a acordo com o CDL e estamos a negociar com outros conselhos distritais para que a formação interna que damos aos estagiários possam dar créditos na formação na Ordem”, revela José Miguel Júdice. Que explica que o CDL impôs “uma condição: a Ordem vai indicar o número de advogados estagiários para virem à nossa formação.”

De acordo com António Raposo Subtil, presidente do Conselho Distrital de Lisboa (CDL), o protocolo assinado entre as duas entidades prevê



António Raposo Subtil,
presidente do CDL

que as acções a realizar sejam abertas a advogados estagiários exteriores à sociedade de advogados. Da mesma forma, como todas as acções de formação complementar para efeitos de estágio, o “Programa de Formação para Estagiários Advogados 2005” da PLMJ será ministrado a título gratuito. “Este tipo de programas traduzem-se num aproveitamento dos recursos formativos exteriores à Or-

dem”, sublinha Raposo Subtil acrescentando que, desde o início do ano, foram já realizadas mais de 30 acções no âmbito do CDL, um número que poderá superar o leque de 68 acções ministradas durante todo o ano de 2004.

A acreditação, feita junto do CDL, atribui ao Programa de Formação PLMJ um total de 360 unidades de crédito, divididas pelas diversas acções. A estreia realiza-se já amanhã, com uma sessão sobre o tema “Aquisição de frota de aviões”. Abrangendo temáticas diversas como regulação e contratos nas comunicações electrónicas, funcionamento das assembleias gerais nas sociedades anónimas, insolvência e contencioso administrativo, o plano prolonga-se até 15 de Dezembro, com 18 acções, num total de 36 horas de formação.

Segundo comunicado da PLMJ, estão ainda em curso iniciativas que “visam complementar o âmbito da acreditação obtida junto dos Conselhos Distritais do Porto e de Faro”. **ES/PSG**